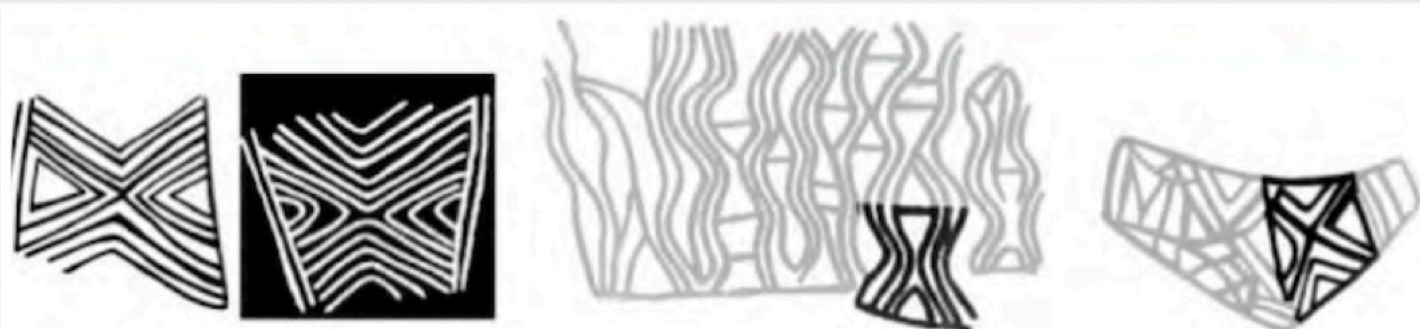


Curso livre

Arqueologia brasileira

Ministrante: Fabiana Comerlato



42 horas / 07 set. - 30 nov.

terças e quintas: das 14 às 16 horas

Inscrições pelo email:

arqueologiabrasileira.ceaacp@gmail.com

25 vagas on line e 15 vagas presenciais

Local de realização: CEAACP/UC

Colégio S. Jerónimo



Centro de Estudos
em Arqueologia,
Artes
e Ciências do Património



1 2 9 0
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



fct

Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia





CURSO DE CURTA DURAÇÃO: ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

Ministrante: Profa. Fabiana Comerlato

Carga horária: 42 horas

Período: 07 set. - 30 nov. (terças e quintas)

Horários: das 14 às 16 horas

Vagas: 25 vagas remotas e 15 vagas presenciais

Local de realização: CEAACP/UC

Inscrições: por ordem de chegada pelo email arqueologiabrasileira.ceaacp@gmail.com

Período de inscrições: 01 ago. - 31 ago.

Público-alvo: Estudantes das licenciaturas e mestrado em Arqueologia de todos os países de língua portuguesa. As aulas serão ministradas em língua portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I. Formação do campo disciplinar da arqueologia no Brasil

Panorama histórico dos estudos arqueológicos no Brasil. Períodos, temas e pesquisadores: a construção da ciência arqueológica desde o século XIX até o presente. O papel das missões científicas estrangeiras na formação do quadro conceitual da arqueologia brasileira contemporânea. A arqueologia de contrato no Brasil

O Quaternário na América e no Brasil: o Pleistoceno Superior e o Holoceno, com suas respectivas divisões temporais. Variações paleo climáticas e vias de penetração do homem em território americano. Controvérsias sobre sítios pleistocênicos.

Hipóteses sobre o povoamento de América a partir dos sítios referenciais brasileiros

UNIDADE II. Panorama arqueológico referente às populações pré-coloniais.

O território brasileiro e as grandes áreas ecologicamente definidas, com a respectiva potencialidade de recursos para a instalação humana.



Distribuição territorial dos grupos de caçadores coletores: sítios e vestígios. Sítios referenciais e a associação com as áreas ecológicas.

Estudo das populações litorâneas: os sambaquis.

As indústrias líticas pleistocênicas e holocênicas: tipologias tecnológicas e morfofuncionais.

Abordagens teórico-metodológicas no estudo das populações ceramistas no Brasil pré-colonial.

Distribuição territorial dos grupos ceramistas e de agricultura incipiente (horticultura).

Análises dos assentamentos e dos dispositivos para captação dos recursos do ambiente.

Os estudos de representações rupestres no Brasil, abordagens teórico-metodológicas. O Nordeste no contexto das tradições estilísticas pictóricas e de gravuras: traços diagnósticos, territórios e cronologia.

UNIDADE III. Panorama arqueológico referente às populações coloniais e pós-coloniais.

A arqueologia histórica no Brasil: estado atual dos estudos e perspectivas.

A colonização portuguesa e os vestígios arqueológicos: sítios urbanos e rurais.

O Brasil pós-colonial do século XIX: novas leituras da arqueologia para um período da história recente.

Legislação e preservação do patrimônio arqueológico brasileiro.